

Concluída primeira fase da extensão pecuária

24
2
N. 89

Terminou no mês passado a primeira fase do projecto de extensão pecuária nas Zonas Verdes da Cidade de Maputo, financiado pela organização não-governamental italiana MOLISV. Segundo o coordenador desta organização em Moçambique, Sandro Duccini, o empreendimento, que orçou em 600 mil dólares (cerca de 400 mil contos), teve a duração de dois anos e consistiu no fomento da criação de coelhos nos sectores familiar e privado através da Casa Agrária da Matola.

De acordo com Sandro Duccini, a MOLISV afectou um agrónomo e um veterinário que trabalharam no apoio aos criadores da zona, através da ministration de cursos de formação periódicas onde tomaram parte mais de 200 participantes e da introdução de plantas locais e forrageiras para a alimentação dos coelhos.

Em coordenação com o Instituto de Produção Animal do Ministério da Agricultura foram ensaiadas e aplicadas algumas culturas forrageiras entre as quais a leucaena, para além do aproveitamento das folhas de batata-doce, papaieira e bananeira com vista aqúele objectivo.

— Optámos por esta via em virtude de se ter concluído que a alimentação dos animais com base na ração requer a sua importação, o que não é sempre possível devido às dificuldades económicas que o País atravessa — explicou o nosso interlocutor.

Fez notar que embora os animais alimentados com base na ração industrial tenham uma reprodução maior que é de 10 láparos (crias do coelho) de cada vez, utilizando-se as plantas locais e forrageiras a produ-

tividade é aceitável chegando a atingir seis a sete láparos.

Sandro Duccini disse que durante a implementação da primeira fase registou-se um aumento significativo do efectivo cunícula na zona de acção do projecto, tendo em alguns casos duplicado.

Adiantou que a criação do sector familiar esteve virada para o autoconsumo, enquanto que para o privado foi dirigida para a comercialização.

Na sequência dos resultados alcançados, o coordenador da MOLISV indicou que o Gabinete das Zonas Verdes solicitou um financiamento para a segunda fase, aguardando-se agora a resposta da Direcção-Geral para a Cooperação ao Desenvolvimento do Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano, entidade que tem disponibilizado os fundos para os projectos executados por aquela organização.

— Caso haja um parecer favorável pensamos alargar a nossa zona de acção para os criadores dos Bairros George Dimitrov e da Machava. A extensão do projecto para aqueles bairros vem responder também ao desejo manifestado pelo Gabinete das Zonas Verdes.

Sandro Duccini acrescentou que nessa ocasião será prestado apoio aos criadores de patos e cabritos, como forma de impulsionar o aumen-

to destes animais na zona periférica da cidade de Maputo.

APOIO AOS CENTROS DE PRODUÇÃO DA OMM

Um projecto de apoio aos centros de produção da OMM, A Luta Continua, no vale do Infulene, a 25 de Setembro, no Zimpeto, financiado pela mesma organização, terminou igualmente no mês findo.

Para o efeito, a MOLISV disponibilizou um montante de cerca de 500 mil dólares (aproximadamente 331,5 mil contos) para a actividade agro-pecuária nos dois centros durante dois anos.

Segundo o coordenador da MOLISV, no primeiro centro, pertencente ao Secretariado Nacional, OMM, com 20 da metade da área para as culturas de milho e batata-doce, para além da produção de frutas.

Com uma estufa para plantas ornamentais, «A Luta Continua» dedica-se à produção de mel e criação de patos, coelhos, cabritos e suínos.

Mais de 70 mulheres nele afectos têm vindo a receber noções básicas sobre economia doméstica, agricultura e aulas de alfabetização, tendo sido concluída a construção de um centro social e uma creche que serve também aos moradores do bairro.

No Zimpeto está a ser aproveitada uma área de quatro hectares para a actividade agrícola, estando uma formação idêntica a ser dada a 50 mulheres ali a trabalhar.

Neste momento, estão em curso os trabalhos da construção de uma creche e um centro social.

Embora o projecto tenha já terminado, há indicações de se prorrogar a sua execução de acordo com o pedido feito pelas estruturas da OMM.